



# NO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

## BISSAU VAI TER MILÍCIAS POPULARES

O Sector Autónomo de Bissau vai ter milícias populares, segundo uma proposta aprovada no Conselho Regional do SAB, que terminou os seus trabalhos, sábado passado. Uma Comissão foi criada nesta reunião para apresentar uma proposta concreta sobre o assunto. A Comissão é presidida pelo camarada José Pereira, ministro da Segurança Nacional e Ordem Pública.

Os conselheiros recomendaram a adopção de medidas enérgicas e mais eficazes para a «cobrança integral» do Imposto de Reconstrução Nacional. Recomendou-se, igualmente, que o Comité de Estado exija a todos os municípios e entidades o cumprimento rigoroso das posturas municipais.

O Conselho Regional recomendou ainda que o Comité de Estado com o apoio dos Ministérios de Equipamento Social e Desenvolvimento Rural e Pescas proceda a recuperação do Parque XX Aniversário, junto a Mãe d'Água.

Apelou-se a toda a população de Bissau no sentido de esta aumentar a sua participação no esforço conjunto para que a cidade se mantenha limpa, agradável e pacífica.

A reunião foi presidida pelo camarada Carlos Correia, ministro de Estado do Desenvolvimento Rural e Pescas, na presença do camarada General da Divisão, João Bernardo Vieira, Secretário-Geral do Partido e Presidente do Conselho de Estado, na sua qualidade de Conselheiro do SAB.

(Ver página 3)

### SELECÇÃO PARTE SEXTA-FEIRA PARA BANJUL

A selecção de futebol da Guiné-Bissau parte sexta-feira, rumo a terras gambianas, palco da VII edição da Taça Amílcar Cabral disputada anualmente entre oito países da zona-2. O torneio inicialmente previsto de 9 a 19, foi adiado para 11 a 21 do corrente mês.

Nas últimas sessões de trabalho, os treinadores Domingos Ca e Benjamim contactaram com a presença de seis profissionais para darem o seu concurso a turma nacional. A lista dos 22 jogadores a estarem presentes em Banjul será conhecida esta tarde.

## COMEÇA AMANHÃ REUNIAO MINISTERIAL DOS "CINCO"

A Comissão Ministerial dos «Cinco» que começa amanhã os seus trabalhos em S. Tomé, além da preparação da Cimeira de Chefes de Estado, vai proceder ao balanço de criação de mais duas (saúde e informação).

A análise do cumprimento das decisões da última cimeira, da situação política internacional, bem como a aprovação do relatório da reunião ministerial preparatória da V Cimeira dos «Cinco», que teve lugar em Dezembro de 1983, em Bissau, são os pontos principais que vão estar no centro das reflexões dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos países africanos de expressão oficial portuguesa.

Júlio Semedo indicou, ao deixar Bissau, segunda-feira, que a Conferência será um momento «privilegiado de confraternização e de reflexão conjunta» sobre os problemas que se prendem com o intercâmbio das relações entre os «Cinco» nos domínios da economia, finanças, político e diplomático.

Referente à situação internacional, «a preocupação recai sobre a África Austral, Timor-Leste e Sahara Ocidental», assegurou a propósito o Ministro guineense dos Negócios Estrangeiros. Igualmente, serão feitos esforços para reforçar a coordenação política e diplomática entre os «Cinco» por forma a obter uma posição de força que permita a discussão com os seus parceiros de desenvolvimento.



## DEPA/CONTUBOEL

### ○ HOMEM O ANIMAL A CHARRUA

Contamos publicar, a partir da nossa próxima edição, sábado, uma série de reportagens sobre o Centro Nacional de Experimentação e Multiplicação de Arroz em Contuboele (CENEMAC).

A radiografia do DEPA/Contuboele enquadra-se no contexto actual. A importância do Centro no desenvolvimento da agricultura tem vindo a polarizar as opiniões. Assim, teremos as vozes dos camponeses enquadrados no POG (Projecto Orizícola de Geba); os esforços do DEPA na procura das melhores variedades de sementes do arroz adaptáveis à secura; as mulheres integradas no Projecto de Horticultura que uma certa falange de críticos consideram escravizadas e... mais aspectos.

O Centro de Contuboele é uma cooperativa rural?!...

## Uma loja e 24 casas destruídas pelo fogo

Um violento incêndio, cuja origem se desconhece, destruiu 24 casas em Cantauda, sector de Bafatá, anunciou a ANG.

Segundo informações recolhidas junto da população local, este é o quinto incêndio que se verifica naquela tabanca provocando enormes danos materiais e matando animais.

Um outro incêndio, cujas origens igualmente, se desconhecem, destruiu uma loja em S. Domingos, pertencente ao camarada António Correia. O estabelecimento ficou completamente queimado, sem se ter conseguido recuperar nenhum dos haveres, tendo-se perdido um tambor de gasolina, outro de gasóleo, 160 mil pesos em dinheiro e

115 calças, para além das diversas peças de tecidos.

As autoridades locais estão a investigar a origem do sinistro.

### MILITANTES DA JAAC RECONSTRÓEM HABITAÇÕES

Cerca de 143 militantes da JAAC de Maquê, sector de Bissorã, parti-

ciparam num trabalho patriótico de construção de barracas para as vítimas do incêndio ocorrido no passado mês de Janeiro na tabanca de UMFAR.

Os referidos trabalhos foram orientados pelo 1.º secretário e responsável de brigada de trabalho de JAAC, respectivamente camaradas Sadjo Camará e Fati Camará.

## Estrada Biombo—Bissau está intransitável

O estado de estrada que liga Bissau a Biombo, em total estado de degradação, e cuja reparação se encontra num impasse, foi o principal ponto debatido numa reunião do Gabinete do Plano efectuada sexta-feira em Quinhamel.

Na reunião, os representantes do Gabinete do Plano manifestaram a sua preocupação face ao estado de conservação da estrada que se agrava cada vez mais, antevendo-se dramática a situação face à proximidade das chuvas.

Segundo foi referido no encontro, o Ministério do Equipamento Social havia anunciado, em Novembro último, a data do início dos trabalhos de reparação, mas estes nunca chegaram a arrancar por razões desconhecidas das autoridades regionais.

A apreciação dos planos de actividade para este ano na região e a criação de uma associação desportiva, foram igualmente discutidas na reunião.

## Pesca artesanal é tema de exposição

Malam Darame, presidente do Comité do Partido e Estado do sector de Mansoa, inaugurou no passado

dia 1, uma exposição de materiais de pesca da zona-1, do projecto do desenvolvi-

mento da Pesca Artesanal (PESCARTE).

O projecto envolve neste momento 1 000 pescadores e foi fi-

nanciado pela Agência Suéca do Desenvolvimento (SIDA) com 700 mil coroas (10 milhões de pesos).

## Carmen Pereira no Sul do país

Carmen Pereira, Presidente da Assembleia Nacional Popular visitou no passado dia 4 as instalações do Departamento de Experimentação e Produção de Arroz (DEPA) e a horta de Flaqui-

djam na secção de Caboxanque.

Nas intalações do DEPA, a Presidente da ANP inteirou-se do andamento dos trabalhos agrícolas a serem desenvolvidos naquela localidade, enquanto que na horta de Flaquindjam a

camarada Carmen Pereira tomou conhecimento das experiências frutícolas que estão a ser realizadas.

Ainda naquela localidade, Carmen Pereira visitou os postos dos Armazéns do Povo e da Socomin.

## Quinara: Devolução de bolanhas aos camponeses

Com o objectivo de efectuar a divisão das bolanhas na secção de Kã, sector de Empada, deslocou-se no passado sábado para essa localidade, uma comissão do Comité de Estado da região de Quinara composta por 6 elementos.

Durante os trabalhos, a comissão devolveu a 6 camponeses as suas bolanhas que haviam sido

ocupados pelos seus vizinhos de Saracunda, e Medina Baixo durante um período de 6 anos.

Esta decisão teve grande apoio por parte das populações que a consideram «justa e real» acrescentando que não haverá contradições entre a população camponesa.

Integra a comissão, Tampassa Nalida e Jor-

ge de Oliveira, respectivamente Suplente do CC do Partido e responsável regional do Plano, agentes da segurança e o engenheiro Justino Vieira e Lázaro Lopes, ambos do Ministério do Desenvolvimento Rural.

É de notar que é a 4.ª vez que esta comissão efectua divisão do género na mesma secção desde 1981.

## Gabú: Autoridades encerram oito armazéns ilegais

Oito armazéns ilegais que serviam para guardar mercadorias em trânsito na região de Gabú, foram encerrados pelas autoridades até a legalização dos mesmos, anunciou a ANG. A decisão surgiu

na sequência das resoluções do oitavo encontro dos responsáveis do Partido e administrativos do sector realizado naquela localidade, e foi tomada durante uma reunião entre o Comité

de Estado do sector de Gabú e os proprietários daqueles armazéns.

A reunião foi presidida pelo camarada Paulo Mané, presidente do Comité do Partido e Estado do sector de Gabú.

## Cantchungo: Palestra sobre o aborto

«A juventude, as doenças venéreas e o aborto clandestino» foram temas de uma palestra realizado sábado passado em Cantchungo, com a participação dos mem-

bro das organizações de massas e trabalhadores da função pública.

No encontro organizado pelo Departamento da Formação de Quadros do Secretariado

Regional da JAAC e orientado pelo camarada Carlos Alberto da Silva, foram analisadas profundamente as consequências do aborto no seio da camada juvenil.

## Responde o povo

# O que é o Carnaval para si?

O carnaval, é uma festa cultural, que de há muito tempo tem vindo a ser manifestada pelo nosso povo. Qualquer pessoa, que sempre acompanhou essa manifestação, pode notar que houve transformações na sua realização. A maioria dos nossos entrevistados, acham que o carnaval perdeu ou está a perder o seu carácter tradicional. Eis a resposta dos entrevistados:

### UMA MANIFESTAÇÃO DE FOLIA POPULAR

Floriano Fernandes, 23 anos de idade, escritor, residente no bairro de Santa Luzia. «O carnaval, para mim, é uma das manifestações culturais mais populares no nosso país. Ao meu ver, o carnaval mudou muito.

O carnaval deixou de ser uma manifestação de folia popular, para

passar a ser um acto em que se começou a organizar-se concursos, que se transformaram numa autentica competição. Eu acho, que o carnaval, devia ser aquilo que sempre foi para manter o seu carácter popular.

Eu costumava participar porque, é coisa que sempre gostei de fazer. Deixei de me interessar por ele, quando começou a perder o seu carácter popular».

### É UM ACTO QUE SEMPRE CONSTITUI UM USO E COSTUME

José Carlos dos Santos, estudante, 17 anos de idade, residente no Bairro de Ajuda. «O carnaval na minha maneira de ver é um uso e costume de todos os guineenses. Ele constitui um costume dentro dos outros costumes na Guiné-Bissau. Penso que, se as pessoas que participam nele e os responsáveis para a sua realização lhe prestassem mais atenção, seria folgado como no Brasil, um país onde ele atinge maior expressão.

O carnaval está a perder a sua importância dia para dia. Só

quem não participou nos carnavais de antigamente poderá dizer o contrário.

Eu não estou de acordo de forma como foi organizado o carnaval do ano passado, por terem feito o desfile no estádio «Lino Correia». Aquele foi o pior de todos. Só se dá importância às mascaras, o que não é sensato. A dança, o vestuário e outros aspectos também têm grande significado. Actualmente nota-se o desinteresse dos jovens pelo carnaval».

### É UM MEIO DE DIVERTIMENTO

Maria Antonieta Landim, 12 anos de idade, aluna da 5.ª classe, re-

sidente no Bairro de Sintra-Nema. «O carnaval, de maneira como sempre foi concebido, meio de divertimento. Todas as crianças, da minha idade, gostam de participar no carnaval.

Na minha escola, todos os anos, preparamos para a festa de carnaval. Confeccionando mascaras, e arranjando roupas e mais coisas necessárias de disfarce.

No último dia, costumamos fazer o desfile, para nos sujeitarmos a classificação. Tenho a esperança, que este ano, a minha escola vai ganhar o concurso».

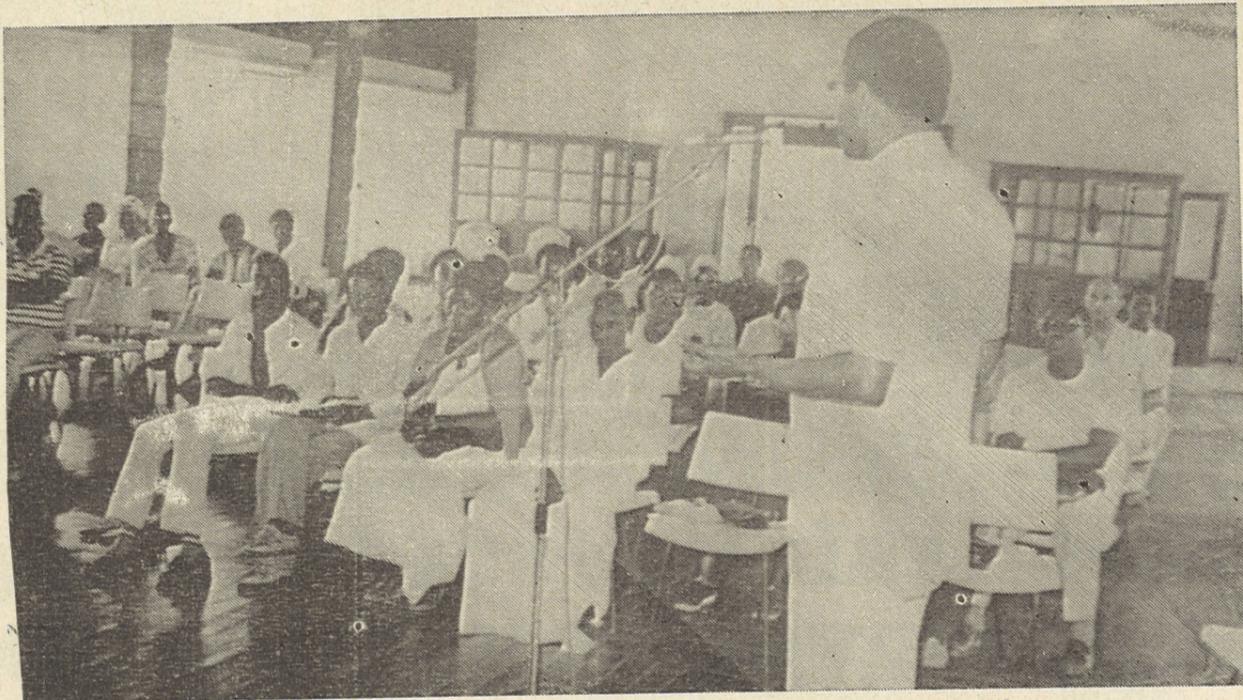
### MANIFESTAÇÃO TRADICIONAL

João Carlos Cabral, 23 anos de idade, residente no Bairro de Missirá. «O carnaval é uma manifestação popular tradicional e muito vivida pelo nosso povo. Acho que se o carnaval deve sempre merecer uma preparação muito especial. Este folgado tem vindo a perder a alegria nos últimos anos, segundo o meu ponto de vista, devido a motivos vários.

Um dos motivos que aponto, como justificação, é o facto de verificar a falta de infra-estruturas e por as mascaras serem confeccionadas com conhecimento antecipado de todos».

# Conselho Regional do Sector Autónomo de Bissau

## Por uma cidade limpa, agradável e pacífica



O Conselho Regional do Sector Autónomo de Bissau (SAB), reuniu-se de 31 de Janeiro a 2 do corrente na sua primeira Sessão Ordinária da III Legislatura, no salão de reuniões da UNTG, sob a presidência do conselheiro camarada Carlos Correia, membro do Bureau Político do Partido e Ministro de Estado do Desenvolvimento Rural e Pescas.

A reunião contou com a presença dos camaradas João Bernardo Vieira, Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho de Estado e Iafai Camará, membro do Bureau Político e Ministro de Estado das Forças Armadas.

Após a apresentação da ordem dos trabalhos, o Conselho regional do SAB decidiu aprovar o relatório do Comité de Estado do Sector Autónomo de Bissau, apresentado pela sua presi-

dente camarada Francisca Pereira, salientando que o mesmo faz uma análise correcta da situação existente e contém propostas que podem conduzir à solução dos problemas focados.

Entretanto, em função das questões contidas no relatório e após o debate, o Conselho Regional recomendou a adopção de medidas enérgicas e mais eficazes para a cobrança integral do Imposto da Reconstrução Nacional e que o Comité de Estado exija a qualquer entidade ou município o cumprimento rigoroso das posturas municipais existentes, adoptando as medidas que se revelarem necessárias para o efeito, nomeadamente a aplicação de multas previstas.

O Conselho regional recomendou que o Comité de Estado, com o apoio dos Ministérios

do Equipamento Social e do Desenvolvimento Rural e Pescas, proceda à recuperação do Parque XX Aniversário, e que se envidem esforços no sentido de se ultrapassarem as dificuldades que impedem a aquisição de equipamentos e meios de saneamento, junto do Ministério do Comércio e Turismo e do Banco Nacional da Guiné-Bissau.

O Conselho regional do SAB louvou as entidades estatais e privadas que têm apoiado de forma importante os trabalhos de saneamento da cidade, tanto em meios materiais como humanos e apelou ao Ministério do Desenvolvimento Rural e Pescas para um apoio ainda maior para a realização desta tarefa.

Atendendo aos problemas que se vêm arastando como conse-

quência da unificação das funções administrativas e municipais num mesmo organismo e do crescimento rápido da cidade, o Conselho Regional decidiu criar uma comissão, presidida pela presidente do Comité de Estado, para análise de problemas inerentes à situação em desenvolvimento e apresentação de propostas de solução na próxima Sessão Ordinária do Conselho. Integram a Comissão os conselheiros Filinto Barros, Manuel Barcelos, Armando Abubana, Gregório Mendes de Almeida, Brígido de Barros e Quintino de Pina.

### APELO A POPULAÇÃO POR UMA CIDADE LIMPA

O Conselho regional apelou a toda a população de Bissau no senti-

do de esta aumentar a sua participação no esforço conjunto para que a cidade se mantenha limpa, agradável e pacífica, condições indispensáveis para a melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes.

Exortou igualmente o Comité de Estado e as entidades competentes a reverem urgentemente a questão dos fiscais de controle das actividades económicas, para uma intervenção mais eficaz no combate à especulação que prolifera na cidade.

Dadas as dificuldades vividas pela população do Ilhéu do Rei no que respeita a saúde, ao comércio, aos transportes e ao abastecimento da água, o Conselho Regional recomendou ao Comité de Estado de Cidade de Bissau que promova junto das entidades competentes as formas de implementar medidas tendentes à solução dos problemas levantados, apresentando um relatório da situação na próxima reunião.

Tendo-se debruçado sobre o projecto de orçamento do Comité de Estado para o ano de 1985, o Conselho Regional do SAB aprovou o documento e recomendou que o Comité de Estado se debruce sobre a questão do aumento das receitas, quer através de propostas de uma definição mais corrente da entidade que deve proceder à sua cobrança, quer através da ac-

tualização de algumas taxas, as quais devem acompanhar o aumento global das mesmas, de acordo com a conjuntura económica actual devendo as propostas, uma vez elaboradas, ser encaminhadas através do ministério de tutela para aprovação pelo Governo.

O Conselho Regional decidiu ainda que a sua presidência deve convocar um sessão extraordinária o mais tardar até ao mês de Abril do corrente ano, tendo em vista a criação de comissões no seu seio, preparando todos os documentos necessários à sua efectivação.

O Conselho Regional do SAB aprovou finalmente a proposta da criação de milícias populares urbanas e criou uma comissão que deverá apresentar uma proposta concreta sobre esta questão na próxima sessão extraordinária, comissão essa que integra os camaradas José Pereira, como presidente, António Borges, José Upadai Gomes, Albertino António Cunha e Marceano Barbeiro.

Os conselheiros congratularam-se pela forma como decorreram os trabalhos, exortando o Comité de Estado a redobrar os seus esforços no sentido de melhorar a situação da cidade de Bissau, comprometendo-se a dar o seu total apoio ao Comité para o desenvolvimento das suas actividades.

## Presidente recebeu deputado português

### Timor-Leste: Parlamento de Lisboa sublinha a acção dos "Cinco"

O Presidente João Bernardo Vieira recebeu, sábado, em audiência, o deputado português do Centro Democrático e Social (CDS - Democrata-Cristão) Miguel Anacoreta Correia, que era portador de uma mensagem do Parlamento de Lisboa e de outra do líder do seu partido, Lucas Pires.

Anacoreta Correia, que se encontrava de visita particular à Guiné-Bissau, transmitiu ao Chefe do Estado o actual estado dos trabalhos da comissão par-

lamentar portuguesa sobre Timor-Leste, de que é membro, e, em nome dos parlamentares portugueses, acentuou ao actual presidente do «Grupo dos Cinco» a forma como tem sido apreciada em Lisboa a actuação do grupo no processo de Timor.

O deputado português disse que o Parlamento de Lisboa «espera que na próxima primeira dos Cinco, em S. Tomé e Príncipe, a causa do povo maubere continue a merecer

a atenção que até aqui lhe tem sido dispensada».

Anacoreta Correia fez ainda entrega ao Presidente Nino Vieira do relatório sobre África recentemente apresentado na reunião da comissão executiva da International Democratic Union (IDU - União Democrática Internacional, que agrupa os partidos democratas-cristãos de todo o mundo), e cujo relator foi Lucas Pires, presidente do CDS.

O Presidente da Guiné-Bissau foi o primei-

ro Chefe de Estado do continente a tomar conhecimento oficial do referido documento.

Este relatório contém a política preconizada pela IDU para África e deverá ser aprovado em definitivo no plenário da organização, a realizar em Washington, no próximo mês de Julho, com as presenças entre outros, de Ronald Reagan, Margaret Thatcher, Helmut Kohl e o japonês Nakasone, para além de outros líderes democratas-cristãos no poder ou não.

## Guiné-Bissau / Cuba

### Acordo de cooperação assinado em Havana

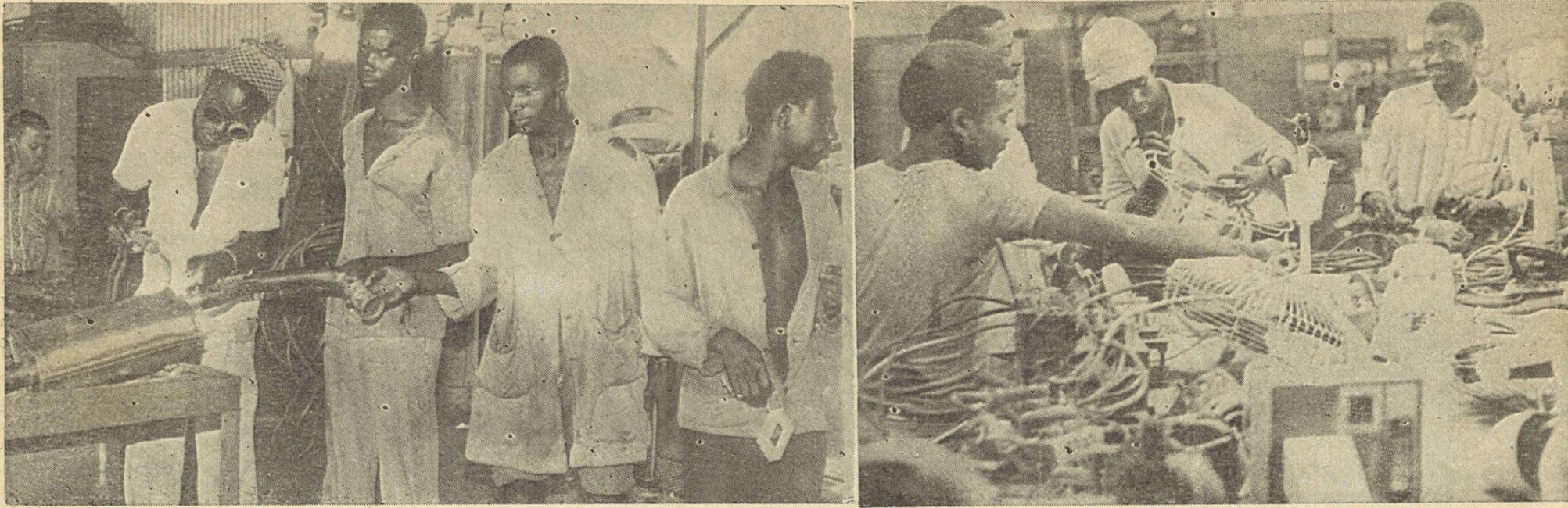
Um acordo de cooperação entre o P.A.I. G.C. e o Partido Comunista Cubano será assinado em Havana, durante a visita oficial que o camarada Alexandre Nunes Correia, Ministro da Saúde Pública, ali vai realizar.

O Ministro, que efectuará igualmente visitas de trabalho a Trípoli a convite do governo Líbio, no sentido do estreitamento das relações de amizade e cooperação entre os dois países, será portador de uma mensagem do Presidente do Conselho de Estado, João Bernardo Vieira aos seus homólogos,

Comandante Fidel Castro e Coronel Mohamar El Kadhafi.

Ainda no âmbito das cooperações da 6.ª Comissão Mista Guiné-Bissau/Cuba, seguiram para esse país uma delegação que integra representantes dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros, Plano, Educação Nacional e Saúde.

Entretanto, o camarada Alexandre Correia iniciou o seu périplo no Mali, onde esta semana participa na 5.ª reunião dos ministros da Saúde Pública dos países do rio Senegal.



## Guinave prestes a sair do estado de degradação com a chegada de novos equipamentos

Novos materiais e equipamentos para melhorar o funcionamento e combater a degradação dos Estaleiros Navais da Guiné-Bissau (Guinave) vão chegar nos primeiros meses de 1985, informou o director da empresa, camarada João José Moreno.

A aquisição destes importantes meios de produção nos diferentes países da CEE (Comunidade Económica Europeia), financiado pelo Banco Europeu de Investimentos (BEI) num valor de 3 800 000 ECUS (cerca de 85 499 999 pesos) na sequência do acordo assinado em Janeiro de 1983 entre a Guinave e a Lisnave (Estaleiros Navais de Lisboa).

A situação precária da nossa empresa de reparação e construção navais com falta de materiais, obriga muitas vezes, às constantes paralizações de algumas secções de serviços, com prejuízos enormes, como acontece com a secção de frio, que não funciona há três anos, devido a carência de peças e matéria-prima.

Entretanto, tudo isso levou a Guinave a recorrer aos Estaleiros de Portugal, como ponto de saída, que permitiria o relançamento ou então a reestruturação da empresa, de forma a poder dar resposta às realidades actuais, em termos das necessidades nacionais.

O primeiro acordo entre os dois estaleiros dizia respeito a seis meses de assistência técnica e levantamento das necessidades, por forma a inventariar as dificuldades exis-

tentes, período que terminou em Agosto de 1983.

Em 1984, foi celebrado outro contrato de assistência técnica, apoio à gestão e formação profissional com a duração de quatro anos, que teve o seu início com a chegada dos primeiros técnicos da Lisnave em Junho do ano passado, através dum financiamento da SIDA (Agência Sueca para o Desenvolvimento Internacional).

Conforme nos informou o director da empresa, nos primeiros meses de 85 vai-se iniciar a construção de instalações para alojamento mais adequado da equipa técnica da Lisnave, que assegura assistência técnica à Guinave.

Para os contactos com os estaleiros portugueses foi necessário um prévio acordo do Governo de Bissau, que determinou o saneamento financeiro e um primeiro aumento do capital social da Guinave.

### A DEGRADAÇÃO DOS MEIOS DE PRODUÇÃO — DIFICULTA A EMPRESA

A Guinave, empresa que goza de personalidade jurídica e de autonomia administrativa e financeira, é um estaleiro que se dedica como principal actividade à reparação, modificação e construção de navios, possuindo ainda meios para intervir em áreas específicas, nomeadamente, na vulcanização, meios de frio e bobinagem.

Embora dotada de um Estatuto Orgânico,

onde se encontram bem definidas tanto a forma de nomeação dos seus corpos gerantes como as perspectivas atribuições, a empresa Guinave atravessa grandes dificuldades em termos de funcionamento.

«Apontamos como o importante, nas nossas

de forma eficaz», afirma o director da Guinave, João Moreno.

Tratando-se de um ramo da indústria que assenta a sua actividade em matéria-prima importada, será fácil também verificar que as dificuldades actuais em garantir um regular abastecimento são con-

nas de enchimento de baterias, o paiol com as peças ultrapassadas, a inactividade da secção de frio, a doca seca cheia de lodo e os carros de alagem todos enferrujados e a pedir uma reparação, tudo se deve, segundo o nosso entrevistado, «a falta de peças sobras-

para atender às constantes solicitações de diversos departamentos estatais».

«Por isso, — continua ele — Guinave tem vindo a acumular prejuízos sucessivos, dado não conseguir gerar as receitas capazes de suprir os seus custos de funcionamento».

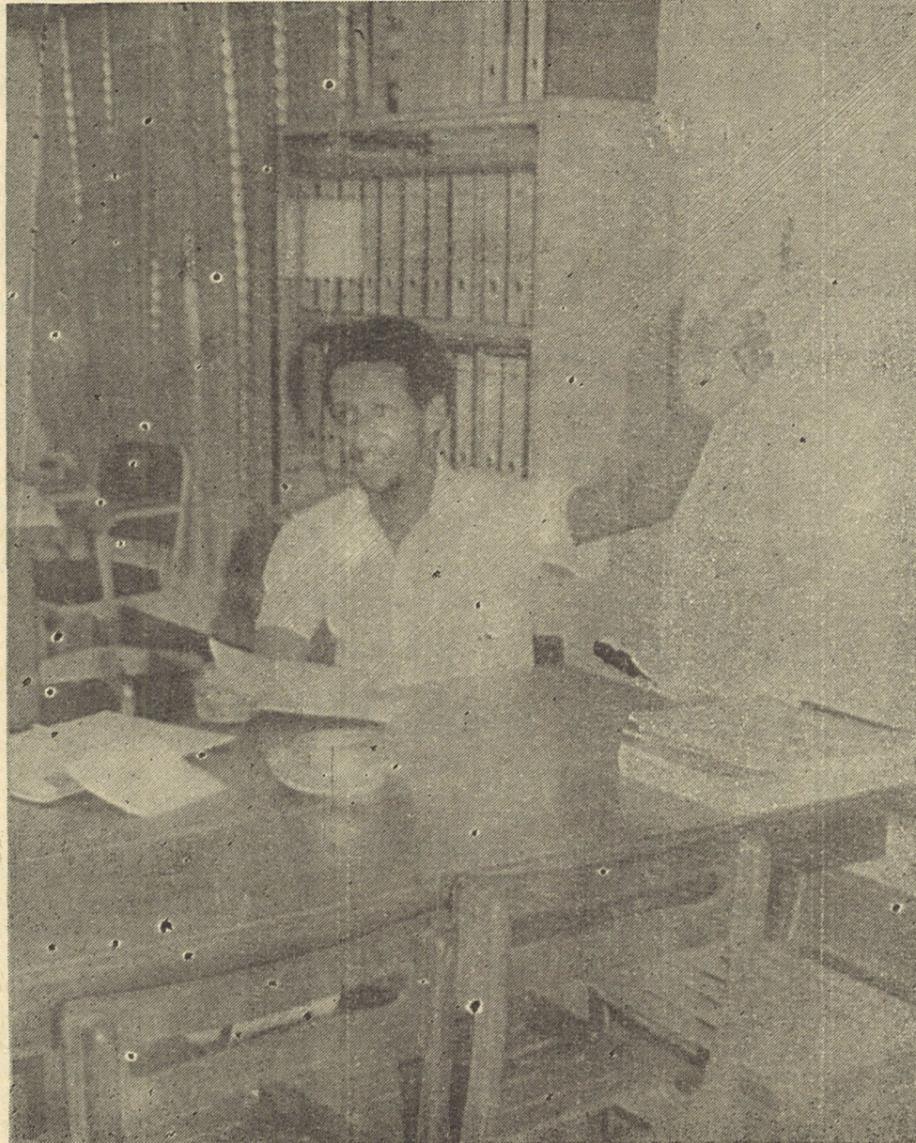
Mas, com o financiamento da SIDA e do BEI João José Moreno sente-se encorajado e espera uma melhoria da situação precária, porque «vamos ter a possibilidade de importar materiais».

### O NOSSO PREÇO NÃO PREJUDICA NINGUÉM

Falando sobre a política de preços, o responsável da Guinave afirmou-nos que a empresa tem tido um certo cuidado em atender à realidade do País, pelo que, «em termos de actividade de reparação naval não têm surgido grandes críticas, quanto aos preços praticados». Aliás, — disse — «tentamos estabelecer um preço que não prejudique nem o cliente nem os nossos serviços».

Os Armazéns do Povo e a Marinha de Guerra Nacional foram apontados como principais clientes da Guinave, mas de momento não há grandes obras a salientar. Contudo, estão previstas para um futuro próximo, segundo fomos informados, trabalhos de grande envergadura, como serão as reconstruções das três jangadas fluviais do Ministério de Equipamento Social.

No I Plano Quadrienal de Desenvolvimento Social e Económico, a Guinave é definida



O camarada João José Moreno director da Guinave

dificuldades, o estado de degradação da empresa, que atingiu os seus meios de produção, o que tem dificultado em grande escala um regular funcionamento

sideráveis — acrescenta Moreno.

Hoje, a paralização de muitas máquinas, concretamente, a rectificadora de cabeça de motor, a fresa, máqui-

selentes, que não existem no mercado interno. Isso implica a necessidade de divisas para recorrer ao exterior, e o BNG tem problemas de carência de divisas,

# A falta de protecção e a vida dos trabalhadores

A maioria dos operários da Guinave trabalha sem equipamentos de protecção. Nas instalações da empresa durante dois períodos de serviço, o repórter constatou a situação dos operários, «ditos» de profissões perigosas, a trabalharem sem a mínima protecção.

É o caso dos serralheiros (uns soldam sem óculos de protecção), dos mecânicos das grandes máquinas, dos carpinteiros, electricistas... que actuam nos seus campos sem sequer usar luvas quanto mais fatos de protecção corporal.

«Aqui estamos sempre a arriscar a vida no trabalho. Não existem equipamentos de protecção do operário, o que constitui um grande perigo. Conscientemente, somos obrigados a trabalhar para ajudar a resolver as necessidades actuais do País. Aliás, a precária situação da empresa é que exige esse modo de trabalho», lamenta-se um carpinteiro. Chama-se Quintino Có e tem 21 anos de idade, militante da vanguarda juvenil — a JAAC.

É o jornalista colocou a questão ao director da empresa, segundo o qual as queixas sobre a falta de materiais de protecção «não correspondem à realidade», porque — declara — em 1982 a Guinave recebeu oferta de equipamentos de protecção, através da IMO (Organização Internacional Marítima).

Numa afirmação contraditória com o que primeiramente disse, o camarada João José Moreno viria porém reconhecer a situação da falta de protecção, ao dizer que, «actualmente, em termos de protecção no trabalho, a situação existente é deficiente». Por isso, acrescenta — «foi incluída na primeira fase do investimento da empresa a aquisição de uma quantidade substancial de meios de protecção individual, devidamente adequados à actividade da Guinave».

Para ele, já existem pedidos em vários países da CEE para obtenção destes equipamentos e, aguardam-se mapas de preços, para efeitos de «comparação», no sentido de adoptar o preço acessível à condição da empresa, sem pôr de lado a qualidade do material.

Voltando à oferta da

IMO à empresa, o nosso entrevistado disse que, «como os materiais não vieram em grande quantidade, claro que não chegam para distribuir por tantos operários» e, por isso, «só abastecemos os mais activos».

## QUARENTA CURSOS A MINISTRAR AOS TRABALHADORES

No campo da política de formação profissional ou então de quadros, a empresa Guinave já elaborou, segundo informou o director Mo-

«No aspecto social, — prossegue o interlocutor — a Guinave tem vindo a conceder aos seus funcionários subsídios de renda de casa, abono de família, assistência medicamentosa, auxílio na aquisição de géneros alimentícios, não existindo, todavia, actualmente melhores condições, dada a situação de crise da empresa».

Relativamente a seguros dos trabalhadores, conforme afirmou o responsável da empresa, existe um seguro de acidentes de trabalho para os operários, mas,

lhes servisse».

Na convicção da actual direcção da Guinave, existem condições para não se verificarem grandes oscilações no número de trabalhadores, pelo que será «especulação pensarmos em fuga dos operários».

Face à operação das medidas governamentais, que estabelecem o aumento de salário em 40 por cento, o leque salarial da empresa, segundo informações da direcção, apresenta um máximo de 30 800 pesos para a função do Director-Geral e um mínimo

tribuiu para o fecho da porta da nossa cantina».

«Este ano — perspectiva o director da Guinave — penso reabrir a cantina. Porque já fiz contactos a vários interessados (proprietários de bares), para virem explorar a nossa cantina. Falta é confrontar os mapas de preços e compará-los, no sentido de escolher o preço acessível a todos os trabalhadores».

As ocupações profissionais do director da empresa puseram em causa a actividade do

dação

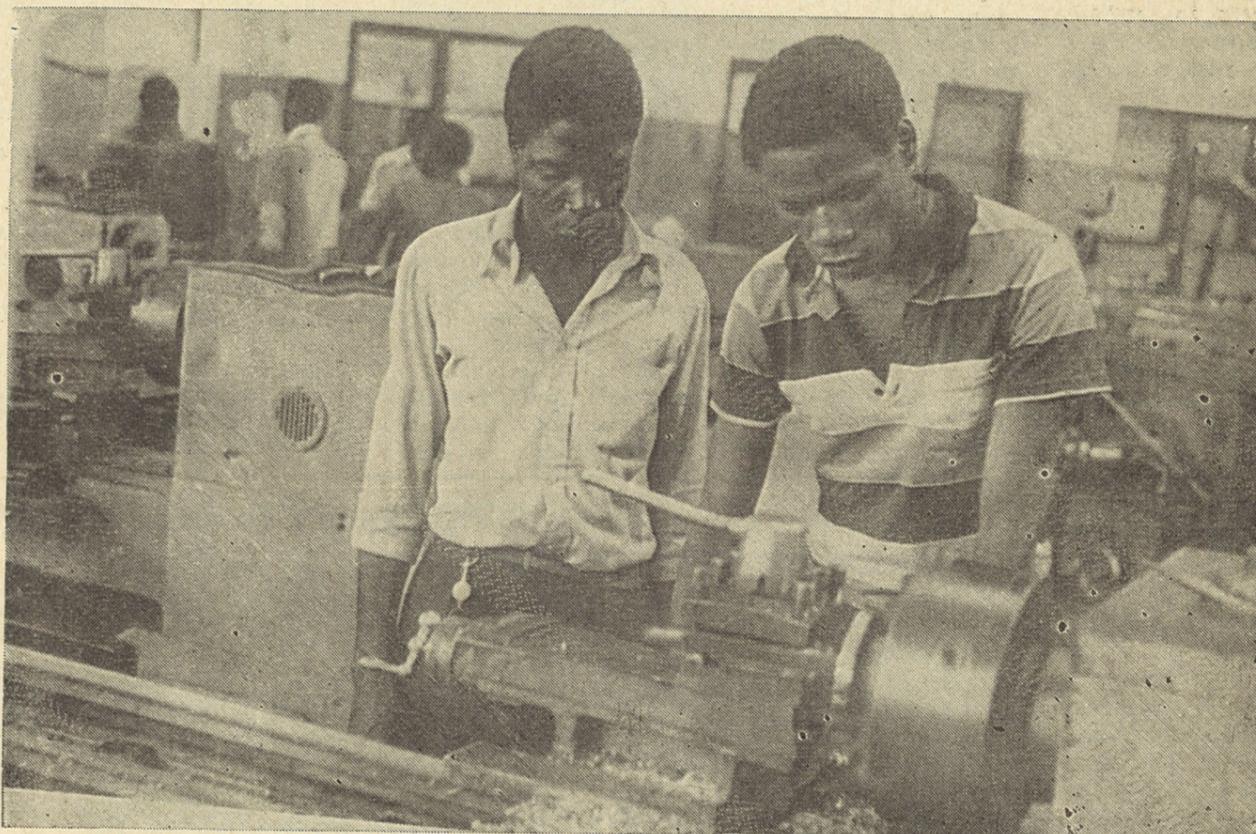
como sendo uma empresa que precisa de reestruturação para poder apoiar o sector agro-industrial. A este respeito, João Moreno disse que:

«Uma vez instalados novos equipamentos, dotada a empresa dos stocks de ferramentas e materiais convenientes, poderá prestar todo o apoio que esses meios possibilitem e para o qual seja solicitada».

Relativamente aos projectos existentes na empresa, o responsável da mesma acha que o melhor e mais seguro será torná-la uma unidade industrial e a paz de poder, através da modernização e do aumento da produtividade, contribuir para o desenvolvimento industrial do País, prestando todos os serviços para que estiver vocacionado de uma forma rápida e eficaz.

A reparação naval constitui, neste momento, a principal actividade da empresa Guinave, porque segundo o citado interlocutor, camarada Moreno, «será importante a captação de clientes estrangeiros, designadamente aqueles que operam na fauna da pesca, nas nossas águas, por forma a tornar rentável o investimento ora em curso».

Portanto, continuando a conversa, disse que as perspectivas são animadoras e que os contratos assinados e financiados respectivamente pela SIDA e pelo BEI, certamente que irão possibilitar o relançamento da Guinave e contribuir desta forma para o desenvolvimento do País.



reno, o respectivo levantamento de necessidades e, «estão já definidos cerca de quarenta cursos que serão ministrados aos trabalhadores».

Portanto, para isso, prevê-se nesse plano de formação, a utilização de monitores da Lisnave (Estaleiros Navais de Lisboa) durante um período de um ano e meio. Para além de cursos de formação profissional e básica, serão também formados monitores da Guinave que prosseguirão, posteriormente, o trabalho de formação na instituição.

Para tais intenções, o estaleiro, para além das suas próprias instalações, conta com a utilização do Instituto Técnico de Formação Profissional, numa perspectiva de aproveitamento da capacidade existente e onde tudo «será posto em prática, logo que a empresa esteja munida das condições necessárias», disse Moreno.

«é evidente que, com a entrada em funcionamento do contrato de assistência técnica, será integralmente analisada e revista a operação de novos ramos de seguros na empresa».

## A CANTINA DOS TRABALHADORES NÃO FUNCIONA

Em 1983, a Guinave tinha cerca de 400 trabalhadores, mas hoje conta só 353. Uma fuga de operários? Porquê? Interrogamos o camarada João Moreno, que respondeu da seguinte forma:

«A saída de alguns trabalhadores para outras empresas é um acontecimento perfeitamente normal e, em geral, não há que lhe atribuir maior importância do que na realidade tem. É hábito o homem procurar as suas melhores conveniências e, portanto, é natural que alguns dos nossos trabalhadores tenham optado por outro posto de trabalho que melhor

de 5 460 pesos para a função de doqueiro de terceira classe. E, ainda, a empresa possui uma tabela salarial especial para remunerar o trabalho dos aprendizes.

O repórter parou na Cantina dos Trabalhadores. Não funciona. Informações no local dão conta que a cantina deixou a sua actividade desde 1982. Os trabalhadores, que actuam no único período de serviço (das 8 horas às 15 horas), não têm onde recuperar as energias, ao menos as ligeiras refeições, principalmente, no pequeno intervalo que a empresa dá.

«A cantina não funciona por várias razões: primeiro devido a má gestão do encarregado, onde houve um desfalque de 200 000 pesos. Foi exonerado dos nossos serviços e o processo está no tribunal», justifica, o camarada João José Moreno, e acrescenta: «por outro lado, a carência de géneros alimentícios con-

Grupo Recreativo da Guinave. Aliás, ele mesmo é quem explica melhor: «ao princípio, tudo corria muito bem. Todos gostaram da organização. Mas, a partir do momento em que as minhas ocupações profissionais pesavam e em que comecei a participar pouco na organização (de que é presidente), via-se a pouca vontade de muitos trabalhadores. E, julgo que uma organização não podia paralisar por causa de uma pessoa».

«Chegou-se a uma altura em que na reunião só apareciam três a quatro pessoas. Uns pretendiam participar na reunião na hora normal de serviço, porque têm os afazeres depois desta hora. Portanto, concluiu-se que a organização recreativa esmoreceu devido à própria negligência dos trabalhadores», disse, a terminar a nossa conversa, o camarada João José Moreno, director da Guinave.

**sobretudo nas crianças...**

# Baixas temperaturas geram epidemia de diarreia e vômitos

A situação climática particularmente a baixa temperatura que há dois anos se regista a partir do mês de Dezembro e até fins de Fevereiro é a causa da vaga de epidemia de diarreia e vômitos que neste momento se verifica no país, declarou ao «Nô Pintcha» o médico pediatria Gabriel Cá.

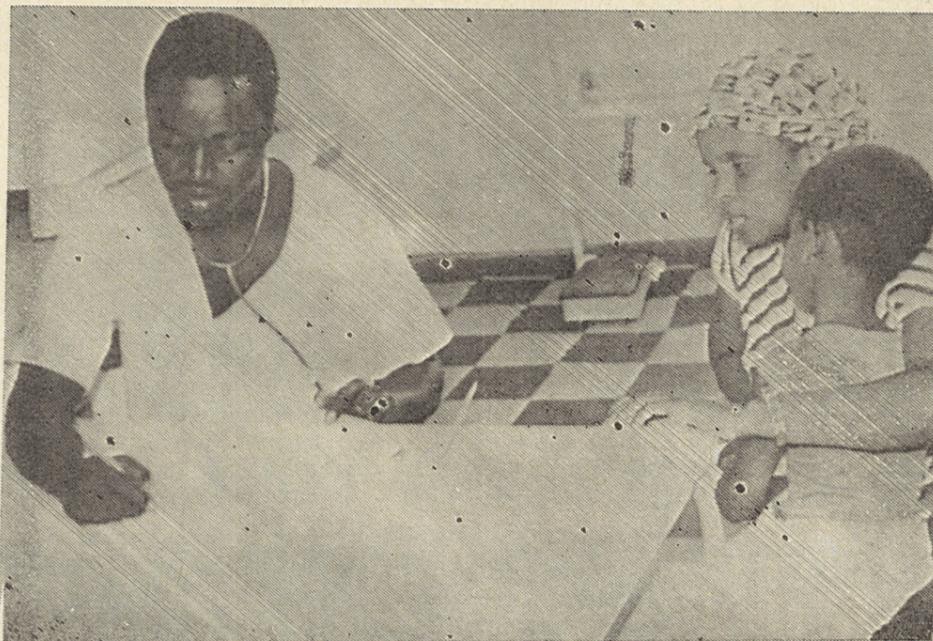
Os estudos feitos mostram que o surto epidémico é provocado por vírus existentes no meio ambiente, não sendo de excluir outros existentes no organismo humano, considerou o camarada Gabriel Cá.

A baixa temperatura e a manutenção invariável da dieta alimentar origina a baixa resistência do organismo, especialmente nas crianças, pelo que os vírus se desenvolvem, manifestando-se através de diarreia e vômitos, e expressando-se mais gravemente na

maningoencefalite, vulgarmente conhecido por meningite. Diariamente são diagnosticados casos de meningite nos doentes internados com a diarreia, dos quais apenas dois foram mais graves.

A baixa temperatura altera o metabolismo da criança, provocando-lhe perdas significativas de líquidos levando-a mais facilmente a desidratação.

Ao referir os casos mais graves registados na Pediatria, o camarada Gabriel Cá disse que durante o ano, em média, costumam verificar-se 40 a 60 por cento de casos de parulidismo, mas a partir do mês de Dezembro e até fins do Fevereiro ao longo dos seus dois anos de serviço na Pediatria, constatou que a epidemia de diarreia e vômitos é a que mais predomina,



Criança internada com epidemia de diarreia e vômito

passando esse surto a ocupar o primeiro lugar das enfermidades.

Esses dados foram constatados através das camas reservadas para casos de diarreia onde em média por ano eram internados dez doentes. Neste momento esse

número ultrapassa a cifra de 30, que é superior a das camas reservadas para estes casos.

Para combater estes casos de diarreia, os serviços pediátricos do Hospital «Simão Men-

des» têm estado a utilizar sais hidratantes ministrados aos pacientes, que passam a actuar em substituição dos líquidos perdidos, contendo a diarreia sem necessidade de utilizar qualquer outro medicamento.

## Meteorologia

O aumento de temperatura que se verificou nos últimos dias de Janeiro levou a que a média das temperaturas mínimas atingisse os 19,2 graus centígrados (verificada em 25 desse mês), informou o Serviço Meteorológico Nacional.

O primeiro mês do ano ficou assim longe dos valores «frios» atingidos no mesmo mês de 1951 e 1952 (12,4 e 13 graus, respectivamente), pelo que o «bater do dente» foi... sol de pouca dura.

António Martins Pereira, director do SMN, revelou que a temperatura do país «tende a aumentar» neste período, ao invés de diminuir, sinal de que as condições atmosféricas estão a modificar-se.

## Ministério da Educação promove concurso de máscaras

O Ministério da Educação Cultura e Desportos, através do seu Departamento de Actividades Circum-Escolar (DACE) em colaboração com a Juventude Africana Amílcar Cabral, (JAAC) realizará nos dias 18 e 19 do corrente mês, no Estádio Lino Correia, o tradicional Concurso de Máscaras de Carnaval-85.

O concurso destina-se a todas as instituições escolares, nomeadamente os Jardins Infantis, Escolas do Ensino Básico (Elementar e Complementar) e Ensino Se-



cundário do Sector Autónomo de Bissau.

Estas instituições deverão fazer-se apresentar com o seu grupo, integrada pelos alunos de ambos os sexos, com um número ilimitado.

Assim, o concurso será aberto no dia 18 segunda-feira, com o desfile na categoria do Ensino Básico Elementar. No dia 19, terça-feira, será a vez das categorias de Jardim Infantil, Ensino Básico Complementar e Ensino Secundário. Cada grupo terá um máximo de dez minutos para se

exibir à frente da mesa do júri, demonstrando as suas danças, cantigas, máscaras, artes e vestuários utilizados.

A cada elemento do júri cabe classificar, após o tempo regulamentar, a exibição de cada grupo, mediante os seguintes critérios de avaliação: máscaras e vestuários — de zero a 50 pontos; danças e artes — de zero a 25 pontos; cantigas — de zero a 15 e números de participantes — de zero a 10 pontos, totalizando 100 pontos.

## Bissau com sede Roturas na rede fazem faltar a água

A existência de possíveis roturas nas principais condutas poderá estar na origem da falta de água registada em algumas zonas da capital, soube o «Nô Pintcha» junto dos responsáveis da rede de águas urbanas da Empresa de Electricidade e Águas da Guiné-Bissau (E.A.G.B.).

A falta de equipamentos apropriados para detecção deste tipo

de avarias e a existência de obstruções em algumas condutas muito antigas impedem a E.A.G.B. de resolver a carência de água com a rapidez desejada.

Os responsáveis pela rede de águas urbanas lançaram um apelo aos seus consumidores no sentido de compreenderem a situação que deverá ser sanada no mais curto prazo de tempo.

## Justino Delgado dá espectáculos no salão dos Congressos

N'Staly N'Stalá é o nome do novo show com que o jovem músico Justino Delgado se pretende despedir do público nos dias 12, 13 e 14 do corrente mês, no Salão dos Congressos.

Acompanhado pela orquestra musical África Livre, Justino Delgado quer, segundo afirmou deixar marcada a sua fama de artista que é, principalmente no meio juvenil e entre os amantes da música de intervenção.

Com este espectáculo de despedida, o artista diz pretender levar os seus admiradores a recordarem aquele jovem que conquistou dois primeiros lugares em outros tantos espectáculos, organizados para o apuramento dos melhores artistas.

Os bilhetes para este espectáculo encontram-se a venda no próprio local a preço de 200 e 250,00PG, respectivamente para balcão e plateia.

## Farmácias

HOJE — Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia, telefone 21 50 70

AMANHÃ — Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes, telefone 21 55 15

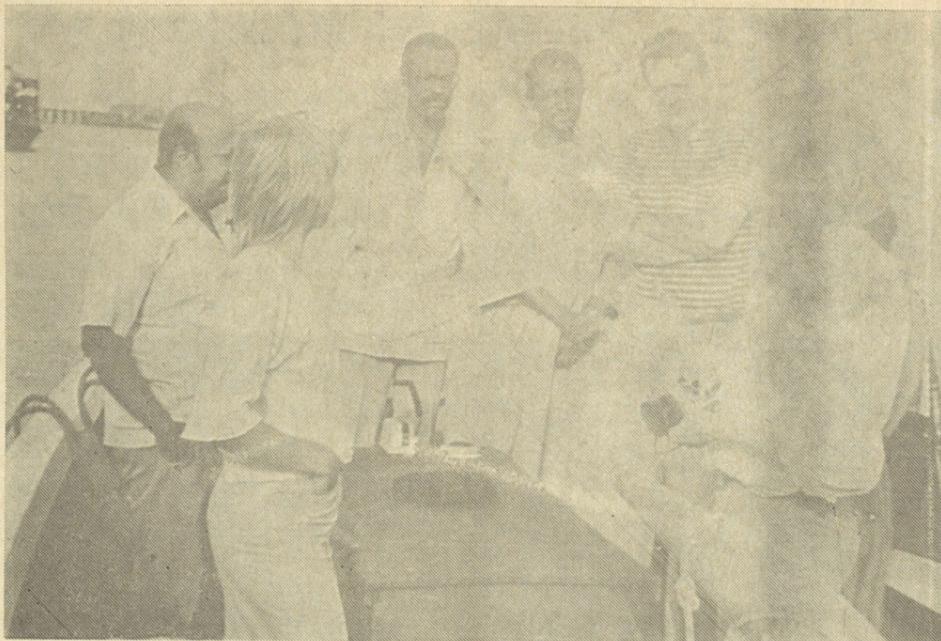
SEXTA-FEIRA — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone 21 27 02

## Pedido de correspondência

Mário Pinto Infanda, jovem guineense, deseja corresponder com jovens de Holanda, EUA, Suécia, Suíça, Brasil, Portugal, França, Itália e Espanha, com idade compreendida entre 17 a 40 anos, e de ambos os sexos, para troca de selos, jornais, postais e fotografias.

Os interessados podem escrever para o Instituto Nacional das Artes — Caixa Postal n.º 294 — Bissau — Rep. da Guiné-Bissau.

# Novo barco vai quebrar isolamento das ilhas



O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), através do seu representante em Bissau, Miguel da Graça entregou na sexta-feira, às autoridades guineenses, um barco e 14 rádios VHF destinados ao Projecto de Desenvolvimento Integrado das Ilhas Bijagós (P.D.I.I.B.).

O pequeno barco que vai permitir a ligação entre as ilhas do arquipélago dos Bijagós e eventualmente com a capital e que foi baptizado com o nome de «Canôcan» (rapaz), tem 18 metros de comprimento e pesa 12 toneladas. Tem a capacidade de oito toneladas de carga e sete passageiros.

A embarcação, em madeira possui um motor com velocidade normal de sete nós por hora e duas velas. Foi construído em Dakar com colaboração do projecto experimental de construção artesanal de barcos da FAO (Organismo das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação).

O camarada Ladislau Moreira, da Direc-

ção-Geral do Poder Local que representou o Governo guineense na cerimónia de entrega, indicou que no quadro dos seus compromissos internacionais, o P.N.U.D. tem dispensado os créditos necessários para apoiar a população das ilhas a que a geografia impôs o ter, como estrada natural, o mar.

O Projecto de Desenvolvimento Integrado das Ilhas Bijagós foi criado em 1982 com a assistência do P.N.U.D., com o objectivo de favorecer a promoção do desenvolvimento económico e social do arquipélago.

A curto prazo, segundo informou Miguel da Graça, o principal objectivo do projecto era o de implementar um sistema de comunicações, numa região onde não existem meios de transporte regulares, o que implicava que «as populações se encontrassem isoladas umas das outras e do mundo exterior» — sublinhou o representante do PNUD.

A médio prazo visou-se desencadear um certo número de outras acções tendentes

a contribuir para o desenvolvimento harmonioso das ilhas nomeadamente o apoio às tabancas implicadas na construção de canoas, a produção artesanal de peixe fumado, e de óleo de palma, etc.

Neste contexto, salientou Miguel da Graça, o projecto tem agido como animador e coordenador dessas actividades, dando-lhes maior coerência e complementaridade e facilitando a integração das populações na corrente principal do desenvolvimento nacional.

No quadro dos transportes, já três barcos foram construídos localmente, com o apoio das populações integradas no projecto, nos quais cerca de 1500 pessoas viajaram no decurso do primeiro semestre de 1984. Segundo estimativa do representante do PNUD junto do Governo guineense, com a nova embarcação, três a quatro mil pessoas poderão beneficiar deste meio de transporte, em 1985.

O projecto levou igualmente a cabo cursos de formação de tri-



pulantes, com resultados bastante positivos, e a prova está no facto de o novo barco, depois de terminado em Dakar, ter sido conduzido para Bissau por uma tripulação quase inteiramente guineense.

Miguel da Graça disse ainda que esta experiência se provar positiva é intenção reproduzir localmente mais duas embarcações devido ao seu baixo custo decorrente e de consumo de combustível (quatro litros de gasóleo por hora) e elevada capacidade de carga.

Desta maneira o projecto vai procurar incentivar a integração progressiva de uma tecnologia simples, apropriada, utilizando da melhor forma os recursos locais,

## POPULAÇÃO PARTICIPA COM ENTUSIASMO

O representante do PNUD frisou que as populações têm participado com entusiasmo nas actividades do projecto, dando como exemplo a construção recente de 14 casas de rádio que «provam a grande disponibilidade e desejo de participação do povo guineense na reconstrução de seu país» — precisou.

Além de ter assegurado o interesse do PNUD de continuar a dar o melhor do seu esforço para o desenvolvimento das ilhas Bijagós, Miguel da Graça inumerou algumas actividades programadas para 1985, nomeadamente no quadro da integração da mulher no desenvolvimento.

## Juizes do Tribunal Militar tomam posse

O Primeiro Vice-Presidente do Conselho de Estado e Ministro da Justiça e Poder Local, camarada Paulo Correia, conferiu posse na tarde de ontem no Estado Maior General da FARP, no Quartel da Amura, aos novos membros do Tribunal Militar Superior e Regional.

Para o Tribunal Militar Superior foram empossados os camaradas Coronel Humberto Gomes como Juiz-Presidente, dr. João Soares da Gama, Juiz-Auditor, vogais, Major Banhgate Na Beata, Tenente José Tavares, Mário Mendes, tendo como Promotor e Secretário da Justiça, o tenente António Afonso Té e Luís Amílcar Cabral Freire.

Igualmente para o Tribunal Militar Regional tomaram posse os camaradas, Coronel Nhasse Nambara, Juiz-Presidente, tenente Arsénio Lassana Baldé, Juiz-Auditor, vogais Tenente-Coronel Alfredo Sambú, Francisca Pereira e Quinto Cabi Naiana, sendo Promotor e Secretário da Justiça, o 1.º tenente Feliciano Gomes e Luís Amílcar Cabral Freire, respectivamente.

Estiveram presentes no acto o camarada Coronel Iafai Camará, 2.º Vice-Presidente do Conselho de Estado e Ministro das Forças Armadas e altos oficiais superiores das nossas gloriosas Forças Armadas.

## Em Calequisse: fabrica de cerâmica é polo de desenvolvimento

Evitar a fuga dos jovens do campo para os centros urbanos, fixando-os nas suas zonas de origem foi uma das principais razões da construção de uma fábrica de cerâmica na localidade de Calequisse no Norte da Guiné-Bissau — disse à ANG o camarada Augusto Mango, responsável adjunto daquele organismo.

Mango referiu que a fábrica construída em 1983, embora funcionando a título experimental, destina-se essencialmente a transformar a matéria-prima

local nos produtos mais necessários às populações rurais.

«A fábrica — declarou — é fundamental para o empenhamento dos jovens nas actividades, através de uma maior sensibilização para as tarefas do desenvolvimento geral da sua comunidade, integrando-os nos processos daí decorrentes, fazendo com que se diminua o êxodo para as cidades, assim como para os países limítrofes, que ora se verifica».

Implementar ou melhorar os aspectos de

gestão ou de carácter técnico, nos locais onde tradicionalmente já existiam actividades artesanais, formar quadros para transmitir conhecimentos técnicos e de gestão para as unidades de produção, são outros dos objectivos daquela unidade industrial no entender da quele responsável.

Na tabanca de Calequisse, local da fábrica, trabalham cerca de setenta mulheres que se dedicam à produção de cerâmica, nomeadamente, potes de água, pane-

las, meringos e através da técnica tradicional.

Destas foi seleccionado um grupo de dez interessadas no projecto do melhoramento do sistema de cozimento (introdução de fornos), técnica de vidragem e ainda de melhoramento do sistema de comercialização.

Aquele responsável salientou também que a parte técnica é assegurada por duas especialistas holandesas com a participação de trinta e quatro mulheres ligadas a produção de cerá-

mica e com dez alunos do Centro da Educação Popular Integrado (C.E.P.I.).

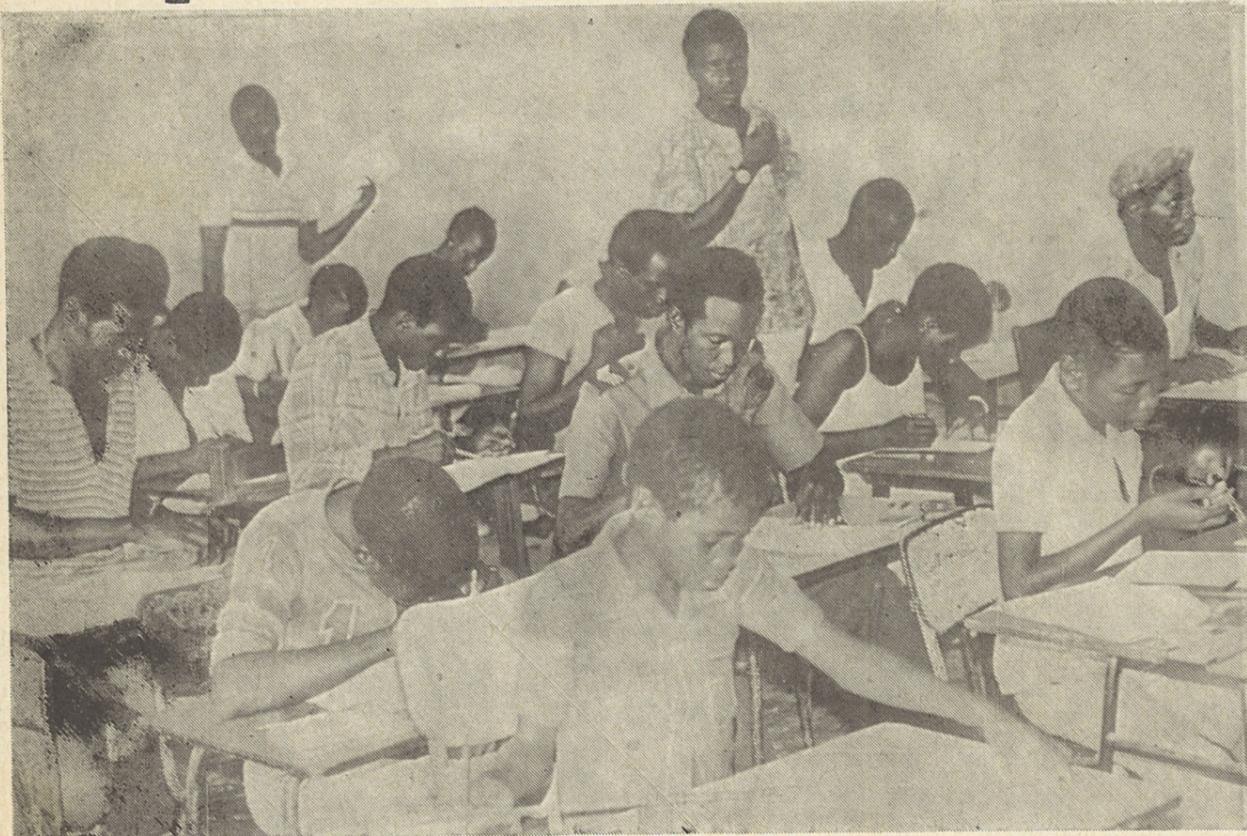
Augusto Mango referiu, por outro lado, que o pessoal que trabalha nesse local não tem vencimento e beneficia da oferta de géneros alimentícios através do Programa Alimentar Mundial (PAM), acrescentando que a intenção do projecto é mais tarde pagar os trabalhadores mediante o resultado do seu trabalho.

«A utilização de fornos abriu possibilidades

para a produção de cal virgem em pequena escala e que presentemente cobre as necessidades das experiências com a cerâmica», disse Augusto Mango ao falar de algumas variedades da produção do projecto.

«Num futuro próximo — concluiu — vai-se construir um forno para a produção de cal através de «casca de ostra e combé» o que permitirá preparar os pavimentos para a aplicação de mosaicos, evitando assim o uso de cimento».

# II plenário dos professores no Liceu Regional I Não transformar a escola em prateleiras de negócio das notas



O director do Liceu Regional I criticou sábado todos aqueles «que tentam montar no nosso estabelecimento de ensino as prateleiras de negócio das notas (avaliação do aluno)».

João Carrington da Costa que falava no decorrer do II Plenário dos Professores que

leccionam naquela instituição escolar na presença dos responsáveis das diferentes secções, disse que «a verdade e a disciplina constituem os principais factores que determinam e guiam a acção» daquela escola.

Ao analisar o papel do professor na sociedade afirmou que este

deve aumentar sistematicamente os seus conhecimentos, ter uma conduta disciplinada, dado que ele é um espelho do aluno e um seleccionador dos futuros dirigentes do povo guineense.

«Um bom professor — considerou Carrington da Costa — deve ter a consciência da

situação sócio-económica do País, para não vacilar perante as dificuldades que atravessamos na nossa acção de educar e ensinar».

O Liceu Regional I (ex-Lar Masculino e ex-Escola Direito) que ainda não alcançou a autonomia financeira conforme o seu director revelou, atravessa difi-

culdades. Há falta de instalações para outros serviços e carência de papel para elaboração de fascículos, chamadas escritas e outros trabalhos, nomeadamente.

Carrington da Costa apelou a todos os professores no sentido de actuarem com maior dureza, rigor e vigilância durante as provas de coordenação que decorrem esta semana naquele edifício escolar, anulando sem dó, o trabalho de qualquer aluno que for encontrado a cometer fraudes.

## DEPURAR OS INDISCIPLINADOS

«A nossa filosofia de acção disciplinar é a de depurar todos aqueles que com a indisciplina tentam travar o nosso processo de aprendizagem», disse José Manuel Pereira (Cátita), presidente do Conselho Disciplinar da escola, tendo frisado que durante o primeiro período a sua secção já analisou 20 casos disciplinares, tendo tomado justas medidas no sentido de estabele-

cer uma harmonia na relação professor-aluno.

Naquele plenário, moderado por Domingos Alves Pereira, secretário da Docência, o camarada Alberto da Silva, presidente do Conselho Pedagógico fez uma exposição sobre o regulamento da sua secção, recomendando aos professores a utilização de Plano de Aula, que considerou de motor orientador na tarefa do professor sobre o educando.

Antes do término daquela assembleia onde os professores das diversas disciplinas intervieram no debate, tendo Alberto da Silva exortado os presentes à defesa da personalidade do professor e a maior participação e enquadramento nas actividades da JAAC (Juventude Africana Amílcar Cabral).

O Liceu Regional I tem 2960 alunos para 141 professores, bem como 20 trabalhadores não docentes. Até aqui, quatro turmas ainda não conseguiram salas de aula embora já tendo professores.

## Anúncios

### CERTIDÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada neste Cartório e exarada de folhas trinta e quatro a trinta e seis, no livro de notas para escritura diversas, número noventa e nove, foi celebrada uma escritura de «Habilitação de Herdeiros» por óbito de Armando Gonçalves, de sessenta e dois anos de idade, empregado comercial que foi natural de Cumeré Área do Sector de Mansoa e com última residência habitual nesta cidade de Bissau e o seu cadáver foi sepultado no Cemitério Municipal de Bissau, falecido aos sete dias do mês de Março do ano mil novecentos oitenta e quatro.

Mais certifico que, na operada escritura foram declarados únicos herdeiros do dito falecido: Maria da Luz Guimarães Gonçalves

Vaz, nascida a seis de Outubro do ano de mil novecentos quarenta e nove em Bolama, casada sob o regime de Comunhão geral de bens com José pereira Vaz e residente em Bolama.

José Alberto Guimarães Gonçalves, solteiro, maior, natural de Darsalame, Sector de Empada da Região de Quinara e residente em Bissau.

Armando João Guimarães Gonçalves solteiro, maior, nascido a oito de Março do ano de mil novecentos sessenta e dois em Empada da Região de Quinara e residente em Bissau.

### EDITOS

Tenho habilitado os camaradas Aissatu Jaló, Mumine Candé, na qualidade de Viúva e filho, do que foi Suguel Candé, condutor de automóvel, falecido em 6 de Agosto de 1983 por acidente de viação, ao rece-

bimento da Pensão nos termos do Decreto n.º 06/80 de 9 de Fevereiro de 1980, publicado no Boletim Oficial n.º 06, correm éditos de 30 dias a contar da data de publicação deste, no jornal «Nô Pintcha», convidando quaisquer outras pessoas que se julguem com direito a referida pensão a deduzirem esse direito dentro do citado prazo.

### ANÚNCIO

O Banco Nacional Ultramarino, Rua dos Fanqueiros n.º 2 — 1.º Frente 1100 Lisboa. Procuraria pela Secção de Vencimentos e Pensões, dá apoio aos funcionários que não estejam a receber quaisquer pensões ou outros benefícios e aqueles que usufruem pensão. Encarrega-se da Administração dos seus Imóveis através da Secção da Administração de Propriedades Urbanas nas localidades onde funcionam as Agências desse

Banco que é na periferia de Lisboa.

Contactar Telefone 21 24 52 todos os dias úteis nos períodos de manhã e à tarde.

### QUEM ACHOU?

Manuel Rosário, responsável da Secção da Junta Médica Nacional da Saúde, perdeu 6 (seis) chaves e uma corta-unha, todo atado numa corrente de cobre. Uma chave da sala de junta, 3 dos armários onde estão guardados os mapas já homologados, uma do telefone e outra da geleira.

Agradece quem os encontrar o favor de entregar na secretaria do Hospital Simão Mendes, ou na Rádio.

### PRECISA-SE

A Embaixada de Argélia precisa de Secre-

tária (o) de Direcção. Os interessados devem ter a formação Universitária, conhecimentos profundos de Steno-Dactilografia, Francês Português. Salário de acordo com a experiência. Submeter curriculum vitae ao Jornal «Nô Pintcha» com foto. Para todas as informações dirigir-se a «Nô Pintcha».

### VENDE-SE

Vende-se Motores Eléctricos Trifásicos com as seguintes características e com garantia:

— 380 WW; 12 Cavalos; 290 Rotações.

Os interessados devem contactar a Folbi dentro das horas normais de expediente — Telef. 21 36 13 ou dirigir-se ao Escritório da mesma sito na Av. 14 de Novembro.

### AGRADECIMENTO

Carlos Manuel Biague, vem por este meio agradecer a todos os amigos e colegas e a Direcção dos Armazéns do Povo pelo sentimento que lhe prestaram pela dor e perda do seu Irmão Rui Manuel Biague, falecido no dia 22/1/85.

### VENDE-SE

Carro novo MERCEDES 300D rodado com 15 600 Km matricula em trânsito preço FOB Lisboa a combinar pelo telefone n.º 21 33 40 nas horas de expediente.

### 25 DE ABRIL

Convidam-se os portugueses de algum modo interessados em participar na sessão cultural comemorativa da efeméride a comparecer sábado dia 9 no Centro Cultural Português pelas 17 horas.

## Afirma o Comité de Libertação da OUA Independência da Namíbia prioridade dos povos africanos

O Comité de Libertação da Organização da Unidade Africana (OUA), reunido à porta fechada em Accra, adoptou domingo um programa de acção concernente à luta de libertação da África Austral.

O documento, votado pelo comité durante a sua 43.ª reunião, apela a todos os estados membros da OUA para realizar o plano de acção de Arusha, adoptado pela 36.ª reunião do Comité, destinado a acelerar o acesso à independência da Namíbia.

O Comité exorta os membros da OUA a aumentarem a sua participação financeira e material à Organização

do Povo do Sudoeste Africano (SWAPO), cumprindo as suas obrigações para com o Fundo Social do Comité de Libertação e a contribuírem generosamente para o Fundo de Urgência de Libertação da Namíbia.

O documento apela igualmente aos países Árabes e instituições financeiras a concederem uma ajuda material à SWAPO, e aos movimentos de apoio e anti-apartheid ocidentais no sentido de intensificarem a sua colecta de fundos e as suas actividades de mobilização junto da opinião pública.

O texto adoptado pelo Comité da OUA en-

carrega por outro lado o grupo dos países africanos nas Nações Unidas de pedirem uma reunião urgente do Conselho de Segurança da ONU sobre o problema namibiano.

Apela igualmente a todos os países membros da OUA a porem termo a toda a relação económica, comercial e diplomática com Pretória, e pede às forças progressistas dos países ocidentais para fazerem pressão sobre os respectivos governos a fim de obter a independência rápida da Namíbia.

As massas africanas devem igualmente ser mobilizadas para a lu-

ta na África Austral, acrescenta o documento que recorda aos estados membros da OUA as suas obrigações perante a carta da OUA e nomeadamente a organização, a 25 de Maio de cada ano, de comemorações e colectas de fundos.

O ministro ghanense dos Negócios Estrangeiros, Obed Asamoah, ao comentar os trabalhos da reunião a que presidiu, disse esperar que a OUA consiga libertar o continente do racismo, do apartheid e do colonialismo, e que em dez anos o apartheid pertença à história.

A 44.ª reunião deverá ser realizada em Arusha (Tanzânia).

## Mil milhões de dólares para a África sub-saheliana

A «luz verde» dada por um grupo de doadores, reunidos no fim de semana em Paris, à criação de um fundo especial de auxílio à África sub-saheliana, marca a tomada de consciência dos responsáveis dos países industrializados da catástrofe que ameaça este continente.

Sensibilização pela fome e pela sua corte de moribundos, os países ricos decidiram ter um gesto solidário, apesar das reticências de alguns deles, em particular dos norte-americanos que se puseram à parte desta nova iniciativa multilateral.

O Banco Mundial pode anunciar sexta-feira à noite que o objectivo de mil milhões de dólares para três anos tinha

sido atingido e mesmo ultrapassado.

Todavia, os meios prometidos directamente pelos países doadores não atingem, por agora, senão os 700 milhões de dólares. O restante, um pouco menos de 400 milhões de dólares, será constituído por fundos «paralelos» dado que certos países como a Alemanha Federal, o Japão e a Grã-Bretanha não estavam em posição de contribuir directamente para o fundo, tendo anunciado a sua intenção de «co-financiar» alguns projectos.

O fundo, que deve estar operacional a partir de 1 de Julho deste ano, destina-se a apoiar reformas de políticas económicas na região sub-saheliana.

## Arafat quer apoio português ao projecto confederal

O Líder palestino Yasser Arafat, apelou ao ministro português dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, de visita à Arábia Saudita, para que Portugal sensibilize os Estados Unidos para as vantagens do projecto Confederal jordano-palestino — informou fonte da delegação portuguesa.

Jaime Gama avistou-

-se com Yasser Arafat em Jeddah, e com ele debateu a evolução recente do problema do Médio Oriente.

A aproximação entre a Jordânia e a OLP e o projecto Confederal já apoiado pela Arábia Saudita, Argélia, Marrocos e o Egipto foi um dos temas abordados na reunião.

A situação na OLP, após a reunião do seu Conselho Nacional, em que Arafat viu a sua posição reforçada, foi também discutida, tendo o líder palestino afirmado a sua confiança pessoal na representante da OLP em Lisboa.

Jaime Gama foi recebido na tarde de segunda-feira, pelo Rei Fahd da Arábia Saudita.

## Fretilin pela primeira vez na Comissão dos Direitos Humanos

A Fretilin vai participar pela primeira vez, numa reunião da Comissão das Nações Unidas para os Direitos Humanos, disse no passado dia 31 a Agência AIM o representante em Maputo do movimento de libertação de Timor-Leste, José Guiterres.

Membro do Comité Central da Fretilin, Guiterres participará na

reunião da Comissão dos Direitos Humanos, que se realizará em Genebra de 5 de Fevereiro à 15 de Março, onde apresentará uma relação nominal dos milhares de prisioneiros políticos encarcerados pela autoridades indonésias.

A lista inclui os nomes de 50 timorenses presos recentemente e de que não voltou a ha-

ver notícias, entre os quais figuram dois padres católicos, Domingos Silva e Domingos Soares.

Guiterres afirmou que a Fretilin espera que Portugal assumira em Genebra uma posição pública sobre violação dos direitos humanos pelos ocupantes indonésios.

## TELEX

### REMODELAÇÃO GOVERNAMENTAL

O novo governo zaireense prestou juramento sábado, após uma profunda remodelação que atingiu dois terços das pastas.

Esta remodelação consagrou uma série de alterações no seio do Estado e do Exército, que tiveram como efeito centralizar os poderes do Presidente Mobutu Sese Seko e do Primeiro-Ministro Kengo Wa Dondo.

Entre os que juraram fidelidade, ao Presi-

dente encontrava-se o filho de Moises Tshombé (antigo dirigente da secessão catanguesa).

Tshombé Diteng, de 41 anos de idade voltou ao Zaire há mais de um ano e beneficiou de uma amnistia cuja data e conteúdo não foram precisas.

### MILITANTES DA ETA

Militantes da ETA, detidos em França, chegarão «num futuro próximo» a Cabo Verde, confirmou a ANOP na cidade da Praia, de fonte oficial.

Embora sem confirmação oficial, a ANOP soube que serão oito os militantes da ETA a instalarem-se em S. Vicente.

O embaixador francês na cidade da Praia, contactado pela ANOP, afirmou que desconhecia a existência de diligências para a instalação em Cabo Verde de militantes da ETA.

### DEMISSÃO

O líder do PSD, Mota Pinto, reuniu-se com Ângelo Correia, Calvão

da Silva e Eugénio Nobre em Coimbra, para analisar a sua eventual demissão do cargo de Presidente do Partido, disse à ANOP fonte Social Democrata.

A mesma fonte revelou que Mota Pinto está na disposição de abandonar a liderança dos sociais-democratas e que pretende transmitir essa decisão à comissão política do PSD, acrescentando que aqueles três dirigentes pretendem persuadir Mota Pinto a não tomar essa atitude.

## Sobre a libertação de Mandela ANC recusa negociar nos termos de Pretória

Um porta-voz do Congresso Nacional Africano (ANC) — Movimento Sul-Africano anti-apartheid interdito na África do Sul, rejeitou sexta-feira, na sede da organização em Lusaka, a oferta feita por Pretória de libertar o dirigente do ANC Nelson Mandela, se este último «rejeitar a violência como instrumento político».

«É Botha, (o Presidente Sul-Africano) que se deve empenhar pela paz,

aceitando o direito de todo o nosso povo em participar no governo», declarou um porta-voz da organização.

«Não estamos empenhados no combate para o levantamento da interdição do ANC, mas para uma África do Sul unida, democrática e não-racial. O ANC continuará a utilizar todos os meios para atingir este objectivo, incluindo a luta armada», acrescentou.

«O ANC, agindo com a direcção inteira do movimento democrático do nosso país, não dialogará com o regime de Pretória senão para este fim», declarou o porta-voz recordando que Mandela, preso há 22 anos, declarou recentemente «uma intervenção que é o governo, e não o ANC, que deve renunciar à violência antes de toda a negociação».

### CIRURGIÕES AFRICANOS

A África dispõe de cirurgiões competentes mas faltam-lhe meios materiais e estruturas adequadas neste domínio, estimaram os participantes na 25.ª Conferência dos Cirurgiões Oeste-Africanos, que terminou os seus trabalhos sexta-feira em Abidjan.

Na sua alocução de encerramento, o professor Djedje Mady, Ministro da Costa de Marfim da Saúde e da População falou das di-

ficuldades da cooperação médica africana, imputável segundo ele, à diferença das estruturas de formação dos médicos.

Por outro lado, o encontro de Abidjan foi marcado pela admissão de novos membros no seio do Colégio Oeste-Africano dos Cirurgiões que igualmente renovou o seu «bureau».

Pela primeira vez, um francófono entrou no seio deste secretariado, composto apenas por anglofonos desde a sua criação.

## Com missão facilitada em Portugal Delegação regressa com equipamentos e seis jogadores

Missão cumprida, resta esperar os resultados no campo prático, asseverou à sua chegada a Bissau, Amílcar Hamelberg, Director-Geral da Secretaria da Cultura e Desporto, à frente de uma delegação que trouxe de Lisboa — entre as ba-

(Estrela de Amadora) foram dispensados para os trabalhos da selecção de futebol que visa a campanha de Banjul para a disputa da Taça Amílcar Cabral de 11 a 21 do corrente mês. No aeroporto foram recebidos pelo Secretário de Estado da

Barrata, a delegação guineense viu a sua missão facilitada em Portugal e conseguiu despertar interesse dos treinadores cujos nomes são bem conhecidos pelo nosso público. Trata-se de Juca, Fernando Cabrita e Mário Coluna. Juca só não

do a uma notícia publicada num jornal português onde se dava como certo a contratação de Manuel Barbosa, operação que nem sequer fora tentada. Esse médio que fez furar no futebol português e que dá pelo nome de Mário Coluna foi posto à disposição da Guiné-Bissau pelo Benfica. No entanto, não se deslocou por razões que escapam a nossa percepção.

Mas os cordelinhos continuam a ser movidos em relação a Mário Coluna. Isto talvez não passe de mera hipótese, pois a selecção encontra-se deabalada.

### SÓ BIO NÃO VIAJOU

Dos jogadores dados como certos, só Bio não viajou para Bissau, apesar de ter passagem paga. Único defesa posto à nossa disposição, pois o Boavista considerou Adão indispensável. O defesa do Farense não se encontra em Bissau devido a problemas imprevisíveis, entre os quais a doença da sua mulher. Contudo, na tentativa de alargar o leque dos reforços outros contactos foram estabelecidos: os profissionais Bobo, com traumatismo craniano (Varzim); Rui Lopes (Rio Ave) não «atterram» em Bissalanca por lesões contraídas no

último jogo. o Mesmo aconteceu com Armando Lato, cuja equipa (Salgueiros), por se encontrar sem elenco directivo, não tinha ninguém que se responsabilizasse pela sua deslocação.

«A missão inicial depois desta delegação, constituída ainda por Hugo Paquete — disse o director-Geral do Desporto — «era a de sondar o mercado português no sentido de garantir equipamentos de que a selecção carecia». Dois equipamentos encomendados de França constituíram oferta da «Adidas» portuguesa e conseguiu-se igualmente um financiamento, a título de voluntário, para a compra outros equipamentos e botas.

«Na altura soubemos da interrupção do campeonato português e tentamos a «operação» jogadores. A missão foi cumprida graças a disponibilidade e cooperação de certos meios desportivos portugueses que nos ofereceram os seus preciosos préstimos — precisou Amílcar Hamelberg. Esta ajuda, segundo conseguimos apurar, foi ao ponto de algumas equipas, caso do Farense e Sporting garantiram do seu bolso o seguro dos seus jogadores.

## Já com profissionais Seleção demonstra ter ritmo

No jogo treino da terça-feira os seleccionados, perante uma assistência razoável, entregaram-se de alma e coração ao trabalho, demonstrando a sua capacidade de bons executantes. A presença dos profissionais talvez esteja na base da velocidade e vivacidade empregue no treino.

Neste primeiro teste, os profissionais, a acusar quicá a mudança de clima, não provaram deixando uma primei-

ra impressão de que o nível entre uns e outros não é de grande monta. Porém, o reforço vindo de Portugal e o trabalho a ser desenvolvido visam um conjunto homogéneo, capaz de fazer figura em dois dias para a sua conclusão aumentam, de certeza, as dores de cabeça da equipa técnica que apresenta hoje à tarde a lista definitiva dos 22 jogadores que partirão na sexta-feira rumo a Banjul.

Dos que inicialmente foram aprovados na primeira eliminatória, três «leoninos» foram dispensados ao Sporting que se encontra empenhado na Taça dos Campeões em Nouakchott. A cedência de Abel (guarda redes), Andrécer (defesa) e Cadjali (médio) só foi possível com a promessa dos responsáveis leoninos em os colocar em Banjul depois do jogo contra os mauritanianos do Garde National.

gagens — equipamentos para a selecção e seis guineenses ao serviço dos clubes portugueses. Ciro (Farense), Zé Manuel Forbes (Sporting), Cadry (Benfica), Bracia e Cusa Abibe (Odivelas) e Djabelo

Cultura e Desporto, João da Silva e pelo Presidente da Federação, Ulisses Monteiro. Através do apoio de vários individualidades do meio desportivo português, entre os quais Dr. Teles e Fernando

veio por motivo que se prendem a doença da sua mãe. Fernando Cabrita, o do brilhete português em França, não se deslocou talvez por causa de um contrato vantajoso ou o que é mais certo devi-

## Herbert oferece equipamentos ao Ajuda Sport

O futebolista guineense José Herbert, ofereceu ao Ajuda Sport Clube um lote de equipamentos compreendendo calções, camisolas, meias e conjuntos dos mesmos para os guarda-redes.

Para Armindo Duarte, Técnico principal desta colectividade «é uma iniciativa louvável e exemplar, esta do Herbert pois ele tem vivido de perto as más situações em que se encontra a equipa onde se estreou com o pé direito, no mundo do futebol».

José Herbert milita na equipa primodivisória portuguesa do Farense em que se encontram ainda os compatriotas Ciro e Bibiano (Bio).

## Gabú vence Taça Amizade

O Desportivo de Gabú conquistou a Taça Amizade ao bater, na final de um torneio de futebol organizado pelo Ténis Clube de Bissau, em Bafatá, a turma do Sporting pela margem de 1-0, com golo de Papa Carlos.

Este torneio quadrangular não contou com a presença do Farim convidado para o efeito, facto que obrigou a realização de três jogos. Bafatá, com dois tentos apontados por MPebé, eliminou o Ténis ganhando o direito a final. Segundo António Burgo, da Direcção do Ténis, as receitas retiradas do torneio não compen-

saram as despesas feitas pelo clube. Mas o torneio foi produtivo porque permitiu uma maior troca de experiência e o reforço da amizade, que foram os objectivos do Ténis.

### SECÇÃO DE BASQUETE E FUTEBOL SALÃO NO FUTURO

A II Conferência Nacional do Desporto recomendou a criação de secções de outras modalidades nas equipas. A propósito, António Burgo referiu que o clube contactou Caetano Santos, no sentido de este conseguir um atleta de

basquetebol que, em colaboração com os responsáveis do ténis, irá eriar uma equipa de basquetebol. Na agenda do clube figura igualmente futebol de salão. «A ajuda deste ano concedida pela Federação é de louvar porque permitirá maior margem de manobra para as equipas» — disse àquele tenista para acrescentar: «para nós, o problema monetário ocupa o terceiro plano já que trabalhamos dentro das nossas possibilidades e com objectivos bem definidos para a promoção do desporto sem nos preocupar-nos em demais com o dinheiro».

## Trabalho voluntário no "Lino Correia"

O recinto desportivo anexo ao estádio Lino Correia, apresenta um novo aspecto desde domingo, depois de um trabalho voluntário rea-

lizado para a remoção do lixo ali acumulado.

Entre vozeria e barulho das enxadas e pás, um grupo de des-

portistas, entre basquetebolistas, alunos da ENEFD e dirigentes desportivos, acompanhados pelo Secretário da Cultura e Desportos,

João da Silva, removeu areia, lavou a bancada e derrubou árvores, durante cinco horas, naquele recinto há muito abandonado. O trabalho

continuará nos próximos dias com pinturas no pavilhão, agora com possibilidades de ser utilizado para treinos.

## 1985 ANO DE SANEAMENTO ECONÓMICO E COMBATE À CORRUPÇÃO

### FICHA TÉCNICA:

JORNAL NO PINTCHA:  
AV. DO BRASIL, C.P.  
154 — BISSAU —

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO — TELEFONE N.º 21 37 13/28/26.

Director: António Soares.

Chefe de redacção em exercício: João Quintinao.

Redacção: Aniceto Alves, Armando Conté, António Tavares, Carolina Morgado, Daniela Amado, Inácia Pereira, Justiniano Mendonça, Mamudo Djau, Mateus da Silva, Odette Cardoso, Pedro Albino, Paulo Nanque, Simão Abina. Maquetagem: Cândido Camará, Fernando Júlio, Manuel Júlio. Fotografia: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tehudá, Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. Secretária da Redacção: Eurídice Gama, Ivete Monteiro, Rita Capucho. Administração e Venda: Angela Reis, Ernesto Cá, Manuela Correia.

### TELEFONES ÚTEIS

POLÍCIA: COP-1, antiga 1.ª Esquadra — 21 37 49; COP-2, antiga 2.ª Esquadra — 21 13 65; COP-3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

HOSPITAL: Banco de Socorros — 21 28 66; Maternidade — 21 28 69; Pediatria — 22 52.

### FARMÁCIAS:

Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes — 21 55 15; Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro — 21 27 02; Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém — 21 34 73; Farmácia Higiene — Rua António M'Bana — 21 25 20; Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia — 21 50 70.